

Que temas são trabalhados no programa?

Em termos de substâncias psicoativas é abordado o tabaco, o álcool, os anorexígenos, os esteroides anabolizantes, a canábis, a heroína, a cocaína, o ecstasy e os alucinogénios, o enquadramento legal das substâncias e a rede de resposta a problemas ligados com as substâncias

Em termos de temas ligados à adolescência, são trabalhados conteúdos ligados às relações intergeracionais, os comportamentos alimentares, a dependência da net, as amizades, a homofobia, as culturas juvenis (estereótipos), o bullying, a lealdade familiar, a exploração do trabalho infantil, a sexualidade e o mau trato no namoro, os contextos recreativos e o suporte do grupo de amigos, o ambiente e o futuro, a cidadania e a pessoa portadora de deficiência.

A quem se destina?

Destina-se a jovens entre os 12 e os 18 anos. Pode ser jogado individualmente (numa perspetiva de prevenção indicada) ou em grupos (idealmente em torno dos vinte elementos mas podendo alongar-se à dimensão da turma). Pode ser aplicado em contexto escolar, de ATL, associação juvenil desde que sejam garantidas as condições de fidelidade com o programa, isto é, 7 sessões de trabalho de 1 hora cada. Houve uma boa experiência de adaptação deste programa à intervenção a grupos de risco numa perspetiva de prevenção seletiva, nomeadamente lares de acolhimento de jovens, turmas PIEF entre outros.

Como se pode ter acesso ao programa?

Qualquer instituição poderá solicitar a sua integração no programa junto à [Linha 1414](http://www.linha1414.pt) (telefonicamente ou por mail), ou junto às unidades de intervenção local na área dos comportamentos aditivos e das dependências. A inscrição deverá envolver o compromisso da instituição de pertença no que diz respeito à criação de condições para a frequência de um processo formativo, participação nas sessões de acompanhamento técnico, informação aos encarregados de educação, atribuição de tempos e espaços para a implementação do programa (7 sessões de aplicação mais 2 sessões de avaliação pré e pós intervenção) e concretização dos procedimentos avaliativos da intervenção.

De acordo com as disponibilidades de vaga, os interessados serão integrados nos grupos de formação ou integrados numa lista de espera a partir da qual se constituíram novos grupos de formação.

De que consta o programa de formação?

O programa de formação de aplicadores envolve 54 horas em modalidade de oficina de formação, das quais 27 horas são presenciais (9 módulos de 3 horas), 13 horas são de acompanhamento técnico ao longo da implementação do programa e 14 horas de implementação em contexto de trabalho (1 hora de preparação e 1 hora de aplicação por sessão). A formação é essencialmente prática, dirigida ao domínio da metodologia e à capacitação para a utilização dos recursos de suporte. A formação está creditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC).

De que modo é avaliado o Programa?

A abrangência do projeto relativamente ao ano de 2012, constitui 39 Técnicos, 181 Escolas, 740 Aplicadores e 12.449 Jovens a nível nacional. O programa tem um protocolo de avaliação que envolve a aplicação de questionários pré e pós intervenção. O instrumento de avaliação tem vindo a sofrer adaptações evoluindo das competências de vida para integrar agora conhecimentos, atitudes e expectativas face ao consumo de substâncias psicoativas. De acordo com os 3 últimos anos de avaliação do projeto, segue abaixo os seguintes resultados no que diz respeito a diferença de médias em intervalos de confiança a 95%.

FATORES AVALIADOS	2009/10	2010/11	2011/12
Efeito de Gestão de Tempo	0,04**	**0,13	**0,12
Efeito de Competência Social	-0,06	**0,06	**0,06
Efeito de Motivação para atingir objetivos	-0,22	-0,03	-0,081
Efeito de Flexibilidade Intelectual	-0,02	**0,07	**0,05
Efeito de Liderança em grupos	0,10*	**0,24	**0,11
Efeito de Controlo Emocional	0,07*	**0,22	**0,14
Efeito de Proatividade	-0,03	**0,06	**0,04
Efeito de Auto-Confiança	-0,01	*0,04	*0,03
Efeito de Total de Fatores	0,01**	**0,15	**0,11

Muitas variáveis que podem alterar a vida destes sujeitos, e assim influenciar estes resultados. Mesmo assim, acreditamos que este projeto, quanto mais vezes é aplicado pelos professores e quanto mais são as dinâmicas e atividades a ele associadas, o seu impacto também se desenvolve e introduz mudanças nos jovens que nele participam. Os benefícios obtidos incluem um melhor desempenho em todos os fatores avaliados exceto a motivação para atingir novos objetivos que foi o único fator que não foi verificada uma mudança positiva, o que não quer dizer que não exista motivação para atingir objetivos, simplesmente não há alteração para aumento deste efeito.

Os resultados têm vindo a melhorar bastante em relação aos anos anteriores, sendo os fatores mais significativos de mudança, a Competência Social, Flexibilidade Intelectual, Liderança em Grupos, Controlo Emocional e Proatividade. Face ao ano anterior (2010/11), mantiveram-se mudanças significativas face a Liderança em Grupos, Controlo Emocional, Flexibilidade Intelectual, Competência Social e Proatividade. Os

fatores positivos mais elevados são a Gestão de Tempo (**0,12), Controlo Emocional (**0,14) e Liderança em Grupos (**0,11), que enaltece o trabalho feito pelos técnicos, na formação dos aplicadores, e do trabalho destes com os alunos, estimulando as mais variadas competências, sendo notório um maior aumento de controlo emocional destes jovens, baseado no trabalho promovido nas dinâmicas das histórias do projeto e pelo suporte de todos os técnicos.